



**SOCIEDADE EDUCACIONAL VALE DO SÃO FRANCISCO
FACULDADE SÃO FRANCISCO DE JUAZEIRO**

PROJETO DE PESQUISA

**Juazeiro – BA
2018**



**SOCIEDADE EDUCACIONAL VALE DO SÃO FRANCISCO
FACULDADE SÃO FRANCISCO DE JUAZEIRO**

Vozes da cidade:
**Os desafios de acesso aos direitos sociais em
Petrolina-PE e Juazeiro-BA**

Projeto de Pesquisa apresentado ao
LABERES da Faculdade São
Francisco de Juazeiro, como requisito
para comprovação de atividades de
Ensino-Pesquisa-Extensão.

Coordenador: Dr. Jorge Messias Leal do Nascimento

**Juazeiro – BA
2018**

1. Introdução

O crescimento industrial proporciona melhoria ao acesso à saúde, educação e trabalho, além de um avanço tecnológico. Porém, esse desenvolvimento, muitas vezes, contribui com um aumento populacional desordenado, moradias em locais sem infraestrutura adequada, mau uso do solo e da água e, conseqüentemente, prejuízos ao meio ambiente e à saúde humana (JACOBI; BESEN, 2011; MARCHI, 2015). Questões como estas podem ser observadas em vários municípios brasileiros como é o caso de Petrolina-PE e Juazeiro-BA.

Juazeiro está localizada ao norte do estado da Bahia e Petrolina à oeste do estado de Pernambuco. Apesar de pertencerem a estados diferentes, as cidades são unidas pelo rio São Francisco e a ponte Presidente Dutra, com 800 metros de extensão (Fonte: OAS). Embora próximos, estes municípios apresentam diferenças em seus aspectos identitários, culturais e urbanos, mas também revelam vários aspectos em comum.

Ambas as cidades se destacam na região do Semiárido brasileiro pelo desenvolvimento econômico decorrente, sobretudo, da agricultura irrigada. No entanto, como consequência de um crescimento acelerado, os dois municípios convivem com problemas de desigualdade social e infraestrutura básica que comprometem a qualidade de vida da população.

O artigo 6º da Constituição Federal de 1988 estabelece como direitos sociais a educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e infância, além da assistência aos desamparados. No entanto, o acesso a esses direitos se apresenta deficiente em alguns bairros de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, o que motivou o desenvolvimento deste projeto.

Outro marco que ressalta a importância desses direitos é a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos - DUBDH, adotada em 2005 durante a 33ª Conferência Geral das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, em Paris (CAETANO; GARRAFA, 2014). O documento contextualiza o ser humano como agente moral, social, cultural e político, e reforça a necessidade do acesso à educação e informação para a

construção de uma sociedade cidadã, justa e responsável. De acordo com Caetano e Garrafa (2014), para que esses direitos sejam exercidos pela sociedade, é preciso que esse documento se torne público a fim de contribuir com a melhoria de vida em várias comunidades. Para isso, a comunicação exerce papel fundamental na difusão de informações e como mediadora entre as demandas das comunidades e o poder público.

A falta de informação é um dos fatores que promovem a desigualdade social e impedem que a população usufrua de seus direitos estabelecidos por lei. O conhecimento proporciona o empoderamento de comunidades, uma vez que, a partir dele, é possível exigir que o poder público adote instrumentos de igualdade social e econômica para todos (CAETANO; GARRAFA, 2014).

Portanto, o acesso aos direitos sociais se apresenta como um problema acadêmico, político e social, que deve ser discutido por diferentes áreas do conhecimento, de forma interdisciplinar, a fim de encontrar soluções que promovam a melhoria da qualidade de vida da população, sobretudo daquela que se encontra em vulnerabilidade social (THIESEN, 2008).

Diante desses fatores, este projeto tem como proposta a criação de um grupo de pesquisa, que objetiva analisar a percepção e expectativa de moradores de dois bairros periféricos, um do município de Petrolina-PE e outro de Juazeiro-BA em relação aos aspectos culturais, sociais, econômicos e ambientais de suas comunidades. A partir desse levantamento, o escopo é identificar em que medida esses fatores comprometem os significados do bairro, da cultura e dos costumes locais para essa população.

2. Justificativa

Esta pesquisa se mostra relevante na medida em que pretende proporcionar uma aproximação entre o fazer universitário, a comunidade e o poder público, a fim de contribuir com a disseminação de informações e com a redução da vulnerabilidade social em que muitas comunidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA se encontram.

Visto que, a partir do acesso ao conhecimento e à informação, é possível contribuir para a melhoria da qualidade de vida e autonomia de uma sociedade, a comunicação se apresenta como um importante instrumento capaz de promover a visibilidade de demandas locais, valorizar culturas e resgatar a cidadania.

Tendo como referência os direitos sociais previstos pela Constituição Federal e pela DUBDH, este projeto propõe essa discussão a partir da tríade ensino, pesquisa e extensão, fundamental para a educação e a construção de uma sociedade mais justa. Assim, a criação de um grupo de pesquisa poderá oportunizar a vivência de diferentes realidades por estudantes e professores da graduação, além de proporcionar às comunidades pesquisadas o acesso à informação, à área acadêmica e ao poder público.

3. Objetivo geral

- Discutir sobre os aspectos culturais, sociais, econômicos e ambientais de Petrolina-PE e outro de Juazeiro-BA, a partir da percepção e expectativa de dois bairros.

4. Objetivos específicos

- Desenvolver ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma aproximação entre a área acadêmica e a comunidade.
- Mapear as cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA a fim de identificar bairros vulneráveis em relação ao acesso aos direitos como educação, lazer, trabalho, saúde, cultura e informação.
- Compreender os significados dos bairros para os moradores das comunidades selecionadas.
- Analisar os efeitos do acesso à informação para a conquista dos direitos sociais.
- Desenvolver intervenções audiovisuais em praças, escolas ou feiras nas comunidades estabelecidas, a fim de dar visibilidade às demandas locais.
- Sensibilizar a comunidade e poder público em relação às diferenças sociais, econômicas, culturais e ambientais encontradas nas cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA.
- Estabelecer diálogo com o poder público a partir dos resultados da pesquisa.

5. Materiais e métodos

O projeto será desenvolvido em seis etapas. :

Etapa 1: No primeiro momento, o grupo de pesquisa irá visitar as prefeituras de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, a fim de levantar informações sobre os índices sociais e econômicos de cada uma das cidades. Também serão feitas pesquisas no Censo de 2010, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

O propósito é identificar bairros mais vulneráveis em relação ao acesso aos direitos sociais estabelecidos pela Constituição Federal de 1988. A partir desse diagnóstico, a pesquisa será desenvolvida em dois bairros, sendo um em Juazeiro-BA e outro em Petrolina-PE.

As comunidades pesquisadas serão definidas pelos índices de vulnerabilidade social a partir de indicadores de avaliação e por características semelhantes, possibilitando, assim, estabelecer equalizações nas comparações entre os objetos avaliados.

Etapa 2: Em um segundo momento, serão realizadas visitas às associações de moradores desses bairros a fim de oportunizar uma aproximação entre a instituição de ensino superior, FASJ e à comunidade. Nesta etapa o grupo de pesquisa irá desenvolver intervenções nas comunidades a fim de ouvir os moradores em relação aos significados e a importância do bairro, além de analisar o acesso aos direitos sociais nessas comunidades a partir dos aspectos culturais, sociais, econômicos e ambientais descritos pelos próprios moradores.

Para as intervenções, o grupo irá identificar no mínimo três moradores por bairro, com idade igual ou maior que dezoito anos, que aceitem participar da pesquisa e não tenham cargo político. A partir da pergunta “como você vê sua comunidade?”, os participantes deverão apresentar o bairro através de fotos, vídeo, música ou ilustração, demonstrando, assim, o significado daquele ambiente em seu cotidiano, além de resgatar características locais como a cultura e os hábitos daquela comunidade. Essas representações serão registradas em áudio e vídeo, transformando-se em um filme, com autorização dos participantes.

Etapa 3: Nesta fase, os registros serão analisados a partir da análise de conteúdo de acordo com Bardin (2011), que consiste em

“um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens (BARDIN, 2011, p. 48).”

Portanto, para a compreensão das falas e das representações dos entrevistados serão considerados, além do conteúdo, o contexto, as expressões e os sentidos inseridos em cada argumento.

O acesso aos direitos sociais nessas comunidades será comparado com o estabelecido pela Constituição Federal e a literatura acadêmica sobre o assunto.

Etapa 4: Na quarta etapa, o filme produzido será exibido em uma Mostra de Cinema - Vozes da Cidade, organizada pelos estudantes e professores envolvidos no trabalho.

A Mostra será desenvolvida em dois momentos: no primeiro, com exibição em cada comunidade pesquisada, com a presença do grupo de pesquisa e demais estudantes que se interessarem; no segundo momento, será organizado um evento acadêmico para a exibição do filme na FASJ para a comunidade interna e externa.

Em ambos os casos, após a apresentação do filme, a proposta é promover uma discussão sobre o tema com os atores sociais, estudantes, professores e demais participantes.

Etapa 5: Essa etapa será embasada na construção de artigos e resumos sobre a pesquisa, relacionando o tema com a produção acadêmica, além de analisar a importância da comunicação como mediadora das demandas das comunidades e o poder público, oportunizando o acesso aos direitos sociais através da informação.

O material produzido deve ser publicado em periódicos e congressos que discutam comunicação, direitos sociais, desenvolvimento das cidades, políticas públicas e áreas afins.

Etapa 6: Será desenvolvida uma campanha de comunicação a partir dos resultados encontrados, a fim de sensibilizar as comunidade e poder público em relação às diferenças sociais, econômicas, culturais e ambientais encontradas nas cidades de Petrolina-PE e Juazeiro-BA.

6. Plano de Trabalho

O grupo de pesquisa irá desenvolver o projeto seguindo as seis etapas descritas na metodologia, em um período de dois anos. A proposta é iniciar um processo seletivo em agosto do corrente ano (2016) para estabelecer os estudantes que participarão do grupo. Estes devem estar regularmente matriculados em cursos de graduação da Faculdade São Francisco de Juazeiro, a partir do segundo período.

A cada semestre deverá ocorrer uma nova seleção, a fim de promover ensino, pesquisa e extensão para um maior número de estudantes interessados. O projeto também contará com três integrantes do corpo docente do curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda, com formações acadêmicas distintas, que irão orientar e contribuir com o desenvolvimento da pesquisa de forma interdisciplinar.

Os encontros do grupo de pesquisa serão quinzenais, em dias e horários a definir. Nas reuniões serão apresentados artigos científicos sobre o tema, além de discutir sobre as etapas da pesquisa. Ao final de cada semestre, o grupo deve entregar um relatório com as atividades desenvolvidas naquele período.

7. Cronograma de execução

Etapas
Seleção dos estudantes para compor o grupo de iniciação científica
Revisão de literatura
Definição dos bairros a serem pesquisados
Submissão da proposta ao Comitê de Ética da Univasf ou IF Sertão Pernambucano?
Visitas às associações de moradores
Intervenções nas comunidades
Análise dos registros/intervenções
Edição dos registros
Produção da Mostra de Cinema Vozes da Cidade
Mostra de Cinema nas comunidades e na FASJ
Análise dos resultados e do evento
Desenvolvimento de artigo científico
Finalização do artigo
Apresentação da pesquisa na FASJ e nas comunidades
Criação de campanha de comunicação
Produção das peças
Lançamento da campanha

8.Orçamento

Materiais	Valor em R\$
Material permanente (computador*, programas de criação e edição, câmera filmadora semiprofissional, microfone sem fio, cartão de memória)	R\$6.500,00
Material de consumo (pilhas para microfone, carregador de pilhas, papéis e canetas)	R\$300,00
Transporte (combustível)	R\$500,00
Total	R\$7.300,00

*Um computador para criação e edição. Os pesquisadores utilizarão computador pessoal.

9.Referências

BARDIN, Lawrence. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luís Augusto Reto, Augusto Pinheiro. Almedina Brasil. São Paulo: Edições 70, 2011.

CAETANO, Rodrigo; GARRAFA, Volnei. Comunicação como ferramenta para divulgar e promover a Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. **Revista Bioética**. (Impr.); 22 (1). p. 34-44. 2014.

JACOBI, P. R; BESEN, G. R. Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade. **Estudos Avançados**, 25 (71). p. 135-158. 2011.

MARCHI, C. M. D. F. Novas perspectivas na gestão do saneamento: apresentação de um modelo de destinação final de resíduos sólidos urbanos. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, jan./abr., p. 91-105. 2015.

THIESEN, J.S. A interdisciplinaridade como um movimento de articulação no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, v.13, n.39, p.545-598, set-dez, 2008.

Documentos online

A Constituição e o Supremo [recurso eletrônico]. Supremo Tribunal Federal. Cap.II. Dos Direitos Sociais. Arts. 6-11, p. 594-637. 4ª edição. Brasília: Secretaria de Documentação, 2011. Disponível em: <http://www.stf.jus.br/arquivo/cms/publicacaoLegislacaoAnotada/anexo/Completo.pdf>. Acesso em 20 de junho de 2016.

OAS. Disponível em: <<http://www.oas.com/oas-com/oas-engenharia/realizacoes/especiais/pontes-viadutos/dnit-ponte-presidente-dutra-petrolina-juazeiro/>>. Acesso em 02 de junho de 2016.

ANEXO

Normas para o processo seletivo para grupo de pesquisa

Normas:

- 1. Seleção ocorrerá semestralmente**
- 2. Discentes devem estar matriculados no mínimo do segundo período do curso**
- 3. Serão realizados testes de redação (gramática, ortografia, semântica e linguística)**
- 4. Serão realizadas entrevistas e análise do discurso.**
- 5. Analisaremos o histórico escolar (aprovações, reprovações, coeficiente geral)**